ANO 8.º LISBOA — SABADO, 14 DE JULHO DE 1928 N.º 2289

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 182 Redacção: T. 183 e 184
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

O "Rouxinol do Mondego„ canta esta noite no grande festival dos jornalistas, no Jardim Zoologico.

Eis um acontecimento para toda Lisboa, para todas as classes, para todo o genero de publico.

O sr. dr. Antonio Menano canta hoje pela ultima vez em publico os seus fados coimbrões. Parte dentro de dias para o Brasil e Argentina, a levar Portugal nos vôos da sua garganta privilegiada, servida pela sua alma, em vibração sempre, como a corda prima de uma viola de sonho.

Artistas ilustres dos nossos teatros tomam igualmente parte nesse festival, que amanhã se repete.

Áparte o interesse legitimo desta festa de beneficencia jornalistica, pois se destina ao Cofre de Previdencia e do Sindicato da Imprensa—o simples facto do "Rouxinol do Mondego„ vir cantar em publico, e ao ar livre—que é a sua grande paixão—merece o relêvo que damos neste lugar á noticia.

Noutro lugar publicamos uma curiosa entrevista com o distintissimo medico, "doublé„ de artista, "gentleman„ na maneira e na inspiração.

* * *

FOI nomeada uma grande comissão para estudar as medidas tendentes á extinção do analfabetismo e formular as bases da remodelação da inspecção escolar e do ensino primario e normal, e é estranhavel que, havendo nela entrado elementos de tantas procedencias, não fôsse escolhido um representante do Conselho de Inspecção, tanto mais que, em virtude das atribuições que lhes competem, ninguem melhor do que os inspectores chefes póde conhecer os males de que enferma o nosso ensino e as condições em que a nossa escola primaria se encontra.

Dar-se-ha o caso de nenhum deles merecer confiança ao sr. ministro da Instrução? Mas alguns conhecemos nós, a quem não é licito negar competencia, e quem no desempenho das missões que lhes são confiadas apenas sabem uma coisa—cumprir o seu dever acima de toda a suspeita.

* * *

PARTE amanhã para o Brasil o sr. dr. Egas Moniz, a convite da Faculdade de Medicina e Academia do Rio de Janeiro. O notavel professor que fará uma serie de conferencias sobre os seus ultimos trabalhos, será hospede do governo brasileiro enquanto permanecer em Terras de Santa Cruz.

* * *

FOI ontem operado em Coimbra, pelo ilustre professor sr. dr. Angelo da Fonseca, o notavel mestre Alexandre Rey Colaço, tendo asssistido á operação, que decorreu o melhor possivel, seu genro, o sr. dr. Horacio Menano.

* * *

POR estar completamente restabelecido, reassumiu hoje o seu cargo de director geral da Fazenda Publica o sr. dr. Alberto Xavier.

Apontamentos para uma "Pastoral„

Nos dias de calor, nestes dias ardentes de Julho, todos nós olhamos para o termometro, com a impressão de que, se ele continuar a subir, teremos que deixar derreter o nosso orgulho e a nossa liberdade.

O padre Foucault, que conhecia a Africa, escreveu:

—"As altas temperaturas só se aguentam, quando sentimos uma grande frescura na alma."

Os antigos frades de Alcobaça cultivavam as doces sombras estivais, porque assim a meditação era mais suave e o pezo do corpo não lhe prejudicava os largos vôos.

* * *

A politica exalta os animos e acende as paixões—o que a torna agradavel aos jovens ambiciosos, que nunca se fartam de perder em palavras o que ganham em utilidades.

* * *

O ex-imperador Guilherme sentiu-se arder em calor, na sua residencia de Doorn. E como lhe batesse á porta um jornalista, recebeu-o. E disse-lhe do seu horror á democracia. Escusamos de indagar as razões desta fobia. O ex-imperador sabe bem quem lhe queimou o trono.

* * *

As sociedades corrompidas, hipercivilizadas, criam o bucolismo—o amor ao campo com todas as frivolidades do *boudoir*. Os aldeões, por sua vez, imaginam a cidade a seu modo, num alargamento de apetites e desejos. A natureza e a civilisação encontram-se no homem como os viajantes á mesa dos restaurantes. Os seus contactos são momentaneos e os seus prazeres efemeros.

* * *

Os pastores guardam bem os seus rebanhos, porque não têm que se guardar a si proprios.

* * *

A justiça é uma virtude que não admite violencias ném privilegios, aliás passa a fazer a côrte ao Crime.

* * *

Junto das fontes e das nascentes—33.º á sombra—a inocencia é uma virtude facil e ligeira.

* * *

E' sobretudo no verão que percebemos que o nosso vestuario é pesado, incomodo e deselegante. No inverno, os nossos pensamentos são diferentes—tão diferentes que parecem pertencer a outro individuo. Que contradições, debaixo do mesmo "veston„ e que absurdos servidos pela mesma logica!

* * *

O mar e o banhista tocam-se, mas não se penetram. A onda, quando passa, não reconhece a existencia da forma humana, pois, se assim não fôsse, alguma vez as aguas se iluminariam, recordando a hora do nascimento de Venus.

* * *

Nada mais calmo que o arvoredo, nos poentes de Julho e Agosto. Só no claustro se encontra um recolhimento igual. As raizes que entram nas entranhas da terra e a meditação que sobe ás maiores alturas do Ceo andam á busca do mesmo misterio.

* * *

Em Portugal, ha um revolução a fazer-se—ensinuar os homens a pensar nas cousas humildes.

Para que nos ocupamos de problemas insoluveis?

Quando um dia compreendermos que ha uma higiene do corpo e da altura, a retorica será um simples espantalho.

* * *

Diario de Lisbôa

No intuito de corresponder aos desejos dos assinantes e leitores das provincias e de proporcionar a leitura do nosso jornal ás pessoas que, nesta quadra do ano, saem de Lisboa para os arredores, depois do encerramento dos escritorios e repartições, o

"DIARIO DE LISBOA"

sem prejuizo do noticiario, e da segunda edição quando os acontecimentos a justifiquem, publica-se, normalmente, ás 5 e ás 7 horas da tarde, apanhando assim os correios do Norte e do Sul, e das linhas de Cascais, Vila Franca e Sintra.

ASSINATURAS A CURTO PRAZO

como nos anos anteriores, especiais para campo e praia, aceitam-se nos nossos escritorios, rua da Rosa, 57, desde já.

RECORDANDO o grande gesto da Revolução Francesa—o assalto da Bastilha levado a cabo ha 139 anos—deu hoje o sr. ministro de França recepção á colonia, recepção que, revestindo de grande imponencia, se está realisando á hora a que escrevemos.

Quando o nosso redactor foi á Legação de França apresentar as saudações do *Diario de Lisboa* e do seu Director, já tinham estado no Palacio da Calçada Marquês de Abrantes o sr. Jaime Athias, pelo sr. Presidente da Republica; o sr. ministro dos Negocios Extrangeiros e o pessoal do seu gabinete; Almirante Gago Coutinho, srs. ministros da America, Alemanha, Belgica, China e Argentina; sr. encarregados de Negocios da Noruega e Tcheco Slovaquia; sr. Alberto Mac Bride, pela Liga dos Combatentes da Grande Guerra; coronel Mardel, pela Camara Municipal; general Roberto Baptista; Duarte Junior, Director Geral dos Negocios Politicos e Diplomaticos; dr. Pedro José da Cunha, tenente-coronel Esmeraldo Carvalhais, encarregados e Adidos Militares Extrangeiros; coronel Ferreira da Silva, pelo sr. ministro da Guerra; dr. Artur Ribeiro Lopes e muitas outras personalidades.

A' hora da recepção foi feita á aposição das insignias de oficial da Legião da Honra ao professor sr. Charles Lepierre, a quem apresentamos cumprimentos pela merecida e honrosa distinção.

* * *

PODEMOS, em exagêro, classifiar de notavel a conferencia que o ilustre poeta sr. dr. João de Barros realizou no Sindicato dos Profissionais da Imprensa. "As relações entre a poesia e o jornalismo„ não foi sómente uma conferencia, mas um cantico de extraordinaria beleza, cingida por um pensamento maravilhoso que se revestiu de todas as formas creadoras para descrever a vida da Imprensa e os que a servem.

O sr. dr. João de Barros foi apresentado pelo nosso querido director, sr. dr. Joaquim Manso, com palavras cheias de espirito e elevação.

Entre a numerosa e elegantissima assistencia, via-se o sr. Lafayette Carvalho Silva, que representava o sr. Cardoso de Oliveira, embaixador do Brasil em Portugal.

Brevemente, o *Diario de Lisboa* publicará um trecho da notavel conferencia do dr. João de Barros.

* * *

O EMINENTE escritor inglês Hall Caine, entre as suas notaveis obras conta *O Apostolo*, livro que contem cartas, diarios, memorias, sermões e discursos. O proprio Hall Caine diz no prefacio:

"Escrevi *O Apostolo* com o fim de descrever, ainda que imperfeitamente, a inteligencia e o caracter de varios tipos definidos e interessantes, as suas crenças, a sua cultura, o esforço social e religioso que noto na Inglaterra e na America no fim do seculo XIX.„

A edição, que é esmerada, é da Livraria Classica Editora. A tradução do celebre livro é de L. de C. e Almeida.

Tauromaquia

Apresentam-se na noite de segunda-feira no Campo Pequeno muitos dos melhores artistas nacionais

O calor bem convida a corridas noturnas e a de segunda-feira proxima no Campo Pequeno é atraente não só por isso mas tambem pelo cartaz, que é magnifico.

Na segunda-feira á noite o Campo Pequeno tera enchente certa e deve prevenir-se o publico a tempo, ficando aqui o aviso de que a bilheteira dos Restauradores abre hoje sabado.

A lide será dirigida pelo antigo toureiro Manuel dos Santos e o publico tera ensejo de aplaudir o cavaleiro amador D. Alexandre de Mascarenhas e os artistas Antonio Luis Lopes e José Tanganho, bem como os bandarilheiros Luciano, Tomé, Alfredo, Custodio, Agostinho, irmãos Gonçalves, Joaquim de Oliveira, Parracho, «Angelillo» e outros e ainda um grupo de forcados capitaneado pelo destemido e rijo alcochetano José Luis.

CINEMA CONDES

HOJE—Soirée da moda—Reunião da Sociedade Elegante

Imprudencia Temeraria

A DESFORRA—8 partes

POSSIDONIO HEROE

Terça feira:

A MULHER COMPRADA

por Alena Rubens

Quem estimár a saude da sua pele, lave-se com o sabonete

Sensitiva St.ª Clara

mais perfeitos que os mais afamados EXTRANGEIROS

OS NOVOS PROPRIETARIOS da

Sapataria Coimbra & C.ª, Ltd.ª

convidam V. Ex.ª a visitar a primorosa exposição dos novos modelos de calçado, no seu estabelecimento da

Rua do Carmo, 92 e 94

na certeza de que V. Ex.ª encontrará ali a ultima palavra em creação inédita, arte, luxo e bom gosto.

Todos os modelos expostos foram confeccionados, por tecnicos especialisados, nas nossas oficinas, que são as mais completas do Paiz.

Rua do Carmo, 92 e 94

LISBOA

Montepio Geral

R. Aurea, 219

Empréstimos hipotecários de 11 % ao ano sem amortizações obrigratórias.

Empréstimos sôbre Ouro e Prata á taxa de 11 % ao ano.

Empréstimos sôbre titulos da divida publica e outros papeis de crédito ás taxas de 10, 9 1/2, 9 e 8 1|2 %.

A PRESTAÇOES

Calçado para homens, senhoras e crianças, fazendas para fatos, fazendas brancas, guarda-sois, malas para senhora e muitos outros artigos.

Rua de S. Vicente, 19, 1.º.

POLICLINICA DO CONDE BARÃO

Largo do Conde Barão, 12, 2.º

Telef. Central 1902

Doenças dos olhos—A's 9 horas—Dr. Medeiros de Almeida.

Doenças dos rins e vias urinarias—A's 11,5 horas—Dr. Bastos Lopes.

Doenças dos ouvidos, nariz e garganta—A's 2 horas—Dr. João Valente.

Cirurgia geral—Operações e doenças das senhoras—A's 2 1|2 horas—Dr. Santos Paiva.

Clinica geral—A's 3 horas—Dr. Fernando Cabral.

Doenças da pele, venereas e sifiliticas—A's 4 horas—Dr. Oliveira Zuquet.

Clinica medica—Doenças do coração e pulmões—Doenças nervosas, electroterapia—A's 4 horas—Dr. Luiz Pacheco.

Doenças das creanças e orthopedia—A 2 horas—Dr. Antonio de Menezes.

Doenças do estomago e intestinos—A' 1 hora—Dr. Cascão de Anciães

Medicina geral—A's 2 horas—Dr. Castelo Branco Saraiva.

Doenças de boca e dentes—A's 11 horas—Dr. Marques Manaças.

Raios X e Raios Ultra-violetas

Analises clinicas e vacinas

CRONICA

A ESTETICA

da mesa

ou a maneira simples

de viver bem

Saiu ha dias a publico um interessante «magazine» intitulado *Civilização*. E' qualquer coisa entre nós, que marca pelo aspecto grafico e pelos artigos que insere. E' um esfôrço. Já aqui o dissémos. Hoje vamos reproduzir uma das mais interessantes crónicas do 1.º numero. Trata da estetica da mesa e tem ensinamentos que merecem uma leitura. Ei-la:

Para os indiferentes a hora das refeições é apenas aqeuele instante banal em que se come para alimentar o corpo, para viver; para os que têm por vicio o prazer da mesa é essa hora o momento do maior goso, o momento em que, olhos brilhantes de cubiça, esperam a vinda das iguarias com a ansiedade que lhes faz crescer agua na bôca, segundo o velho termo popular.

Será realmente a hora das refeições o instante banal que uns encaram com indiferença, o instante grosseiro em que outros vêem a fórma de saciar a materialidade bruta do apetite voraz?

Ah, não!

A hora das refeições é, antes de tudo, aquele momento em que a familia se agrupa ao redor da mesa, no convivio que reune, é a hora da intimidade e do bem estar, em que os espiritos comunicam, em que se faz o relato ameno do que se vê, do que se ouve, do que se sente, buscando o entendimento do pensar, no sorriso da bôa disposição.

E póde ser — porque não?... — a hora em que se espiritualize um facto material, o acto de comer, requintando-o com a justa compreensão do valor da estética, para conseguir um outro interesse, o interesse da Arte.

Aliando-se á competencia da cozinheira a bôa apresentação dos pratos, a primeira impressão é a da vista; quando os olhos se deixam impressionar favoravelmente, não é natural que não se faça sentir a vibração dos nervos!

O gôsto é uma especie de instrumento sujeito á afinação; póde ser intuitivo ou educar-se, póde ser espontaneo ou meditado.

E' por esse motivo que me proponho realizar, em sucessivas palestras sôbre a estetica da mesa e apresentação dos pratos, o prólogo duma secção de culinária para todos os paladares, para todos os orçamentos, alheia ao método dos manuais dispendiosos, orientada em processos fáceis e aparatosos que não desprezem perscrições medicas, que tornem conhecido o verdadeiro valor dos alimentos, em relação á necessidade do organismo, que permitam, tambem, o improviso — recurso, muitas vezes duma situação inesperada.

Quando ha dinheiro em abundancia não aparecem dificuldades — usa dizer-se. Não é bem assim... Ha muitas coisas que o dinheiro soluciona, ou, quando soluciona, é duma maneira imperfeita.

Se quizermos dar um banquete, mandamos chamar tantos criados quantos nos pareçam suficientes, e eles se encarregam de organizar esse banquete, decorando a mesa, é certo — e cómodo... — mas a nossa mesa terá o aspecto usual duma outra mesa, a apresentação etiquetada do gôsto alheio!

Perdeu-se o ensejo de marcar a personalidade, individualizando-se no requinte que denuncia a delicadeza feminina, a graça da mulher.

Perdeu-se a oportunidade de servir a estética, criando beleza, uma beleza que revela a nossa maneira de ser.

Numa grande maioria de casos a mulher tem de ser a financeira cautelosa e prudente que precisa administrar habilmente um orçamento escasso, para equilibrar a receita com a despesa.

Procurando auxiliar umas e outras, com alvitres realizaveis, tornarme-ei uma especie de amiga discreta, a conselheira misteriosa que nunca aparece e é sempre ouvida, falando, singelamente, a linguagem que todos entendam, embora nem todos a compreendam...

LISBOA BOHEMIA

Restaurant Ferro de Engomar

FADO TODA A NOITE

Realiza-se hoje a costumada sessão de fado com os seguintes elementos da Canção Nacional:

D. Madalena Melo, Mauricio Gomes, Renato Varela e Aurelio do Nascimento.

Maria do Carmo e Alberto Costa cantarão ás 22 horas diversos fados e canções.

A' 1 hora da madrugada depois da festa da Imprensa, no Jardim Zoologico, haverá cantigas á desgarrada.

Gabinetes com todas as comodidades modernas

Pedidos para reservar mezas até ás 22 horas pelo telefone — Bemfica 67

STORES EM MADEIRA

CONTRA O CALOR

Grande sortido nos mais decorativos padrões

Impõe-se uma visita á nossa exposição antes de comprar um **Store** que deve sempre um objecto de bom gosto.

SOCIEDADE DE TAPEÇARIAS

Rua Augusta, 126, 128, 130

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as

Condessa de Castelo Mendo, D. Maria da Costa de Sousa de Macedo de Freitas Branco, D. Maria Teresa de Real Pina de Cabedo, D. Maria Guedes de Meneses Teixeira de Queiroz, D. Elvira de Campos Henriques de Almeida do Rosario, D. Maria do Carmo da Cunha Abreu Peixoto, D. Adelaide Figueiredo Cabral da Camara D. Maria Leocadia Pereira, D. Maria do Carmo de Figueiredo Cabral da Camara, e D. Maria Francisca Torres de Avelar Pinto Tavares.

E os srs.:

Carlos Alberto Furtado de Meneses e Pinto (Barbacena), Hermann de Mozer, Eurico de Sampaio Saturio Pires, João Roboredo de Oliveira (Tojal), José Joaquim da Costa Lima, Augusto de Mendonça Castilho, Antonio de Castro Côrte Real, Luis da Costa Ivens Ferraz, Edmundo José Serrenho e o nosso colega de redacção João Camilo Felix Correia.

E depois de amanhã as sr.as:

Condessa de S. Mamede, D. Luisa do Carmo de Vaz e Albuquerque, D. Luisa Lobo de Avila da Graça, D. Maria da Silveira e Lorena, D. Maria do Carmo de Borja Trindade Pereira de Almeida, D. Alzira Colaço Cordeiro Ramos, D. Maria Pessanha de Sequeira Braga, D. Maria do Carmo da Guerra Quaresma Viana, D. Carlota de Mendonça e Melo e D. Norberta Rodrigues.

E os srs.:

D. Vasco Allen Pereira de Sequeiro Bramão, João Franco Frazão (Penha Garcia) e Paulo de Moares Palmeiro (Regaleira).

—Passa ámanhã o aniversario natalicio do distinto esgrimista sr. Paulo d'Eça Leal.

O sr. Paulo d'Eça Leal, que faz arte da «équipe» de espada que representará Portugal nos jogos olimpicos, chegara brevemente a Lisboa, procedente de Buenos-Ayres e com destino a Amsterdan.

Caridade

Em Carcavelos

Continua despertando grande interesse no nosso meio elegante o festival de caridade que nos dias 5 e 12 de agosto, proximo se realisa na Quinta da Alagôa, em Carcavelos, propriedade da sr.ª D. Eugenia Braamcamp de Melo da Camara e do sr. D. Vasco Figueiredo Cabral da Camara (Belmonte), levado a efeito por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, a favor da Casa de Trabalho de Carcavelos.

Exames

Fizeram exame do 1. para o 2.º ano no Liceu de Camões, tendo obtido boas classificações os meninos Raul da Costa Santos Tiago e João da Costa Santos Tiago, filhos do nosso amigo sr. **José dos Santos Tiago.**

Pontos de reunião

No Variedades

Ficou transferida de hoje para quarta-feira proxima a estreia neste teatro da nova companhia Eva Stachino, com a primeira representação da revista «Carapinhada».

Em viagem

No «sud-express» de hoje partiu para França com sua esposa, sr.ª D. Flora Fernandes Tomaz de Sousa Rodrigues, e sua sobrinha D. Delfina, o sr. dr. João Albino de Sousa Rodrigues, ilustre governador da Companhia Geral do Credito Predial Português.

— Para Caldelas partiram os srs. condes de Mangualde.

— Partiram para Cascais os srs. condes de Mafra.

— A' sua casa em Coimbra regressou a sr.ª D. Angela de Vila Moura da Fonseca, filha do sr. dr. Angelo da Fonseca.

— De Oliveira de Azemeis partiu para Vizela o sr. dr. Amador Valente.

— Para Plombiers-les-Bains, nos Voges, partiu de Paris o sr. Cristiano Frazão Pacheco.

— De Amsterdão partiu para Tanger, onde foi ocupar o seu lugar de consul de Portugal, o sr. Gastão Barjona de Freitas.

— Partiu para Santo Amaro de Oeiras, com sua familia, o sr. Antonio Mendes de Barros.

— Para Casas Novas, em Chaves, partiu o sr. José Osorio Saraiva.

— Do Porto para o Gerez partiu o sr. João de Sousa Pinheiro.

— Acompanhado de sua esposa, filhos e sogra parte amanhã para o Bussaco o sr. Armando da Silva Baptista.

Grande Hotel d'Italia

Mont'Estoril

Novas instalações para Cabeleireiro de Senhoras

Silva Nogueira

Retratos artisticos nos generos: **Carvão, Agua-Forte, Pointes Séches, aguarela e Oleo.**

Photografia Brasil

Rua da Escola Politecnica, 141

PASTA CASTELO

Em bisnagas de estanho puro — (Formula inglesa)

para branqueamento e conservação dos dentes e higiene da boca

Deposito geral:

16 — RUA DA LAPA — 18

LISBOA

Charutos "Kerina"

Imp. J. Queiroz Ltd.ª

O NOVO MEXICO

O ministro da Instrução

do actual governo mexicano

FALA

ao Diario de Lisbôa

Não me foi possivel chegar á hora marcada á entrevista com o sr. ministro da Instrução. Demorei-me nos claustros, nas galerias, nas escadas do ministerio, a admirar mais uma vez, os frescos de Diego do Rivera, a magia das suas côres, a perfeição das suas linhas...

Atravessó os magnificos salões onde trabalham os colaboradores do ministro, admirando as decorações de Montenegro, esse outro pintor mexicano que possui ao mais alto grau o segredo da composição. Numa das paredes aparece a figura de Gabriela Mistral, a poetisa chilena que aqui viveu durante três anos. E' um preito de admiração e reconhecimento á artista que tão bem soube interpretar e compreender a alma deste povo...

Quando chego ao pequeno gabinete onde trabalha o sr. Puig Casaurang, a tarde cai lentamente, banhando de augusta serenidade os objectos simples e elegantes que nos rodeiam... O confuso rumôr da rua parece chegar até nós por um tamis de brumas e distancias... Ouve-se o pregão dum apresurado vendedor de jornais e, através das vidraças, descobre-se já o fulgurar dalgumas luzes electricas...

Puig Casaurang é franco, aberto, comunicativo, caso raro nos mexicanos, em geral tristes e concentrados. E' medico; foi jronalista, até que deixou os bancos da redacção dum jornal para tomar assento na cadeira ministerial. Quando é preciso defender a obra do Govêrno, ainda pega na pena e escreve um artigo vibrante e entusiasta...

A nossa entrevista é uma conversa que toca em todos os assuntos, desde a politica internacional ao pan-americanismo, desde a guerra á revolução russa, desde as obras de arte italianas ás ruinas do Mexico...

— Eu já conheço um pouco da obra do Presidente Calles, — digo eu para vêr se consigo levar a conversa para o rumo que desejo — mas gostaria que me désse uns dados concretos.

— Para conhecer a influencia do Presidente, basta este detalhe. Até á Guerra da Independencia, qualquer homem que desejasse triunfar, buscando o apoio nos indios, nos mestiços, ou nos criolos, tinha de opôr uma á outra, a Virgem espanhola do Rosario e a Virgem india do Guadalupe. Pela primeira vez na historia do Mexico, poude manter-se um Govêrno, tendo na sua frente a calunia e os manejos politicos dos que falam em perseguição aos catolicos. Nenhum outro «complot» podia ter maior apoio sentimental nas massas populares. Se fôsse Chefe do Estado um outro homem que não gosasse a confiança plena e definitiva dos camponeses, o Govêrno teria caído em menos de trinta dias.

«E o general Calles não se tem imposto pela força. Em 1925 havia nos cofres do Estado 80 milhões de pesos, o que significava a absoluta impossibilidade duma revolução armada. Considerando que acima de tudo estava a normalização da vida economica interna, ele não vacilou em pôr esse dinheiro ao serviço de dois Bancos, então criados: o Banco do Mexico e o Banco de Crédito Agricola. Ha um detalhe que importa ser conhecido no estrangeiro: Nenhum soldado nem oficial inferior do Exercito tem tomado parte nestas revoltas produzidas pela questão religiosa.

PUIG CASAURANG
ministro da Instrução do Mexico

— E os fusilamentos dos padres?

— Fôram encontrados em armas contra o Govêrno. Nada mais se fez do que aplicar as leis da Republica. E' desolador que os proprios Ministros da Igreja estejam fóra dos principios da religião prégada por Cristo...

— Como começou o conflito com a Igreja? Foi devido a alguma determinação do Govêrno?

— De maneira alguma. Em 1925 dizia o Presidente Calles, diante de mim, ao glorioso argentino Ingenerios que o clericalismo já não representava perigo para a Republica e que a obra do Govêrno se limitava ao trabalho administrativo e de reconstrução social e economica. O conflito começou por uma indiscrição jornalistica. Um colaborador do «Universal» lembrou-se de publicar uma antiga nota do arcebispo Mora y del Rio que atacava a Constituição. Essa nota de 1917 foi apresentada como sendo da actualidade. Crêmos firmemente que o Bispo tambem não desejava o conflito. Mas o jornalista, que se viu atacado pelos seus colegas e banido da Federação, exigia que o chefe da Igreja mexicana dissésse se a verdade de 1917 não era a mesma de 1926. E ele teve de responder: «a verdade é imutavel».

«O Govêrno não podia deixar de se defender. Era o ataque dirigido em publico á nossa Constituição. Mas exigiu apenas o registo dos sacerdotes catolicos, como se se tratasse doutra qualquer classe profissional, visto assim o determinar a Constituição de 1917. As Igrejas estão abertas, esperando apenas que os sacerdotes cumpram essa determinação governamental. A atitude do clero não foi mais do que um aspecto externo, ruidoso, do problema da sucessão arche-episcopal do Mexico. Sabe-se que o sr. Mora y del Rio, sentindo-se velho e doente, parecia disposto, em 1926, a deixar a cadeira episcopal. Todos queriam fazer valer os seus méritos perante Roma e impediram que o arcebispo do Mexico buscasse meios decorosos para a solução inteligente do conflito. Chegaram a exigir que [illegible] análoga á que existia antes de 1836, sem se lembrarem que as resoluções então tomadas fôram consolidadas por quasi um seculo de vida constitucional! Assim, um simples e insignificante problema caseiro de sucessão arche-episcopal, transformou-se num sério problema de natureza religiosa...

— E é pena! — não pude deixar de exclamar. Perante o estrangeiro, desaparece toda a grande obra deste Govêrno por causa do conflito religioso.

— O futuro nos fará justiça. Olhe, quando chegámos ao poder, ha quatro anos, havia novecentas escolas rusais. Possuímos hoje quatro mil e novecentas. Além disso, levantámos uma escola agricola em cada Estado e inumeras escolas primarias...

— Creio que os melhoramentos em via de comunicação são verdadeiramente notaveis...

— Têm-se aberto numerosos caminhos e grandes estradas, o que é importante num país onde existiam apenas as maravilhosas estradas do tempo dos espanhois, mas hoje quasi inutilizadas. A estrada do Mexico ao porto Acapulco, no Pacifico, constituía uma aspiração que vinha do tempo da colonia e só agora foi realizada. As obras de irrigação são extraordinarias: 50 por cento do total realizado desde os tempos mais remotos até 1924! E tudo isto, quando o País atravessa a maior crise economica. O melhor ano deste Govêrno teve um quinto dos rendimentos de petroleo de que dispôz o Govêrno anterior no seu pior ano. E ainda mais: conseguimos equilibrar o orçamento, sem contar com as receitas petroliferas. Fica provado que o País tem muitos outros recursos e não depende exclusivamente das companhias concessionarias do petroleo.

A noite desceu serenamente sôbre a cidade. Compreendo que a minha visita estava sendo longa. A' despedida, o sr. Puig Casaurang ofereceu-me um dos seus livros «La Cosecha y la Siembra», escrevendo na dedicatoria «oxalá compreenda os anceios deste povo tão martirisado e tão digno dum melhor futuro».

Se compreendi! Levo a retina inundada de beleza e o espirito cheio de ideias elevadas e de sublimes ensinamentos. E nisto vou pensando, enquanto atravesso as ruas principais, para seguir depois pelo passeio da Reforma que conduz ao Bosque de Chapultepec. A lua começa a acariciar a cidade. Descortinam-se ao longe as montanhas cobertas de neve que são como degraus gigantescos por onde a alma se eleva até Deus... E a minha elevou-se numa prece sincera por este País, a quem estão reservados os mais altos destinos...

MEXICO, Junho de 1928.

IRENE DE VASCONCELOS

avenida parque
Jazz-band—Diversões—Fantoches

A Cidade

CHAPEUS DE PALHA
Da moda para homem. Preços da fabrica, o maior sortido desde 25$00
Vejam a sua exposição
GARCEZ
50—RUA DA PALMA—52

Chá das cinco

os discipulos de Landru

Os grandes criminosos, como os grandes sábios e os grandes benemeritos — e mais ainda do que eles — têm sempre quem se apaixone pelos seus feitos e os imite.

Assim, depois de Landrú, o incinerador de Gambais, o tipo mais caracteristico do homem que aproveita das mulheres — de muitas mulheres — tudo quanto têm de bom, e se desfaz delas, surge outro facinora do mesmo género e da mesma nacionalidade: o marselhês Pierre Rey. E para que a França não fique com mais esse tragico monopolio, apareceu agora, nos Estados Unidos, em Chicago, outro Landrú: o chauffeur *de* taxi *Charles Hoppe.*

Por agora, sabe-se que Hoppe matou, ha dois anos, uma linda professora: Miss Croy; e, mais recentemente, a sua propria sobrinha, a encantadora Dorotéa. Isto o que ele confessou. Mas o que ele ainda nega e a policia já sabe é que muitas outras mulheres perderam a vida ás suas mãos.

O facinora, seguidor, ao mesmo tempo, de Landrú e do nosso cabo Moreno, matava as mulheres e depois esquartejava-as, para melhor se desfazer dos macabros despojos.

Ao leres a noticia, disséste:

— Quantos Landrús! Quantos criminosos como este andam pelo mundo!...

E eu não pude deixar de responder:

— Se fizessem uma lista das mulheres que matam homens!...

Não que elas os córtem aos pedaços ou que os reduzam a torresmos. Mas ha varias classes de morte. E não se pódem considerar vivos certos homens que se arrastam por ai como farrapos, torcidos pela mão duma mulher fatal.

Para esses casos teve um poeta esta sintese admiravel:

Muertos no son aquellos que descánzan
bajo la tumba fria.
Muertos son los que tienen muerto el alma
y viven todavia...

FELIX CORREIA

O calôr em Lisboa

A quadra de calor que estamos atravessando convida a sair da cidade e a procurar nos arredores um pouco de ar fresco. O acaso levou-nos, ha dias, á praia da Cruz Quebrada, tendo sido com grande satisfação que constatámos a amenidade da temperatura que ali se goza.

Sobretudo, surpreendeu-nos um melhoramento importante ali ultimamente introduzido—a Explanada da Praia da Cruz Quebrada, cheia de toldos originais e de variegadas côres, profusamente iluminada e a que dá maior animação a magnifica orquestra-jazz "The Xylo Catatua Band", proporcionando uma noite deveras agradavel.

A Cruz Quebrada é uma das estancias mais apropriadas dos arredores de Lisboa, a mais proxima no genero e a que mais conforto oferece. Os meios de transporte não faltam; ha comboios, de 20 em 20 minutos, e carreiras constantes de electricos para o Dafundo, donde se faz, até á praia, um magnifico passeio.

Apontamos, portanto, um melhoramento importante, cuja falta de ha muito se sentia, e que vem proporcionar á população citadina ocasião de poder passar a estação calmosa o mais agradavel possivel e sem grande dispendio.

ABERTO TODA A NOITE
RESTAURANT ROMA
— RUA DO MUNDO, 100 a 104 —
— Gabinetes no 1.º andar —

METODO DE FRANCÊS OU INGLÊS A B
Em 8 lições Nas livrarias

O FESTIVAL DE HOJE NO JARDIM ZOOLOGICO

MENANO

«O rouxinol do Mondego»

diz ao «Diario de Lisboa»

da sua paixão pelo canto

e da sua vida

O sr. dr. Antonio Menano, que ontem chegou a Lisboa, levantou-se hoje muito cedo. A's 10 horas já tomara o seu banho, e saira depois ao hospital, a ver um doente da sua terra, ligando a sua devoção ao seu dever. E' um rapaz de 30 anos, integrado na vida grave, e guardando apenas na sua alma as saudades perenes da boemia de Coimbra.

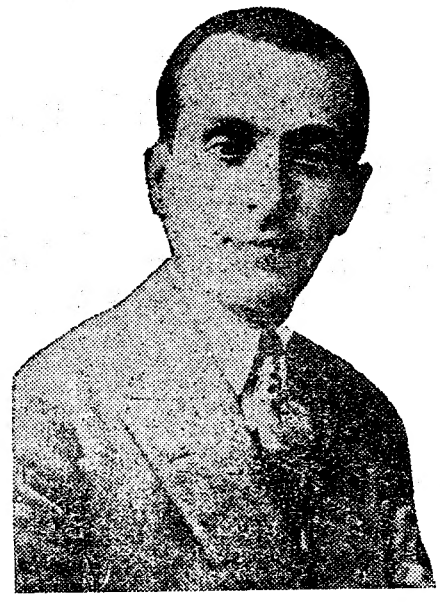
Quando o procurámos esta tarde, o sr. dr. Antonio Menano escrevia uma carta, seguramente de assunto clinico. Pareceu contrariado comnosco, e, despedindo-se do seu irmão, o sr. dr. Alberto Menano—tem 7 irmãos e 4 irmãs—perguntou-nos "o que havia".

—Ah! E' um amigo jornalista. E' comigo que querem falar?

—Com o sr. dr. Antonio Menano, talvês. Mas especialmente com o "Rouxinol do Mondego„.

Sorriu, então, o joven cantor, e disse:

—Vim a Lisboa cantar á festa dos jornalistas, por se tratar dum espectaculo de beneficencia, e porque os jornalistas são meus velhos companheiros. De resto, confesso—agora que, com grande prazer do meu espirito, volto a ser, por horas, estudante de Coimbra—confesso que Lisboa me seduz sempre.



DR. ANTONIO MENANO

Já não parece o mesmo homem que escrevia a carta, e deixara aberto, sobre a meza, o ultimo livro de versos de Nunes Claro—o peregrino poeta de Sintra.

—Comecei a cantar, tinha doze anos, em Coimbra; frequentava o liceu. Os meus irmãos têm todos um grande espirito de artistas, e quatro deles frequentavam a Universidade. Eu, nas ferias, em Fornos de Algodres, ensaiava á vontade; tinha uma grande paixão pelo canto, e sinto que é de minhã mãe que herdei essa faculdade. Em pouco tempo comecei a insinuar nos meus companheiros a minha propria paixão. Entrei a ser querido. Cantava e estudava. O fado, no estilo de Coimbra, que eu interpretei apenas—porque este encanto não me pertence—acompanhou sempre os meus estudos...

—Tem cantado muito...

—Muito... Milhares de vezes. Em serenatas tornei-me isto que chamam, e eu não mereço, o Rouxinol do Mondego. Tenho cantado em todos as provincias de Portugal, menos em Trás-os-Montes, o que me faz pena. Em quasi toda a Espanha, e brevemente no Brasil e na Argentina. Se canto bem, não sei; quem canta bem em mim é a alma dos que me ouvem, e os poetas que escrevem os versos que canto.

—Quando cantou em publico pela primeira vez?

—Ah!—e ri—Eu lembro-me lá. Os meus irmãos, quando eu era caloiro, não me deixavam cantar. No orfeon do Joice não me foi consentido, de começo, tomar parte, por ser "meudo". Eu cantava, nos ensaios, para eles ouvirem, canções da Beira. E em publico, pela primeira vez foi...

—...

—Em Coimbra, ha 18 anos. Foi a grande actriz Rosario Pino que me obrigou a subir ao palco. Depois... Coimbra foi minha. Que saudades de Coimbra! Que saudades, meu amigo! Cantava comigo o Fontes, hoje advogado; o Paulo de Sá, hoje delegado em Vila da Feira, era guitarrista, com o Girão, que andava no 3.º ano de Direito, e é hoje comerciante em Faro. Anos e anos de serenatas! Uma vez...

—Uma vez...

—Foram centenas... Uma vez, junto ao portico da Sé Velha, numa noite de luar, que parecia que escorria dos muros do templo e das casas, cantei, cantei, enquanto centenas de estudantes, pelas ruas, deitados, ouviam em extase. Uma senhora, ao piano, no interior de uma casa, tocava nos intervalos dos fados. Era a autentica serenata! Eu é que cantava, mas a inspiração era deles todos que partia. Lembro-me, ao acaso, agora, dentre centenas de vezes. Em Madrid, uma vez, num mau ambiente de começo, com o carinho da colonia galaica e cem peitos portugueses, consegui para Portugal um grande côro de aplausos, molhados de lagrimas.

—Que genero de fado prefere?

—Como português, o de amor e de saudade. Não fujo, ainda hoje, á paixão do lirismo, que anda nesses dois sentimentos, dispersos por toda a terra portuguesa.

—Como gosta mais de cantar?

—Ao ar livre, num ambiente de silencio, que me lembre Coimbra. Entre arvoredo, e que os que me escutam mal me vejam.

—Quando canta, impressiona-se?

—Espantosamente. Umas vezes mais que outras, naturalmente. Emociono-me sempre. Não canto se não possuido de uma grande sinceridade. Reside em mim um poder de nostalgia enorme. Como, então, nos que me escutam.

—Os seus poetas?

—Velhos camaradas de Coimbra, e quasi todos os bons poetas portugueses. Costumo cantar duas quadras de Camões.

—E o teatro?

—Gosto muito; mas não me seduz. Confesso que perante o publico, em teatro, me sinto menos "eu„. Nunca seria um actor. E, veja, a cantar em templos, musica sagrada, sinto-me bem, e uma outra inspiração, mais alta, desperta em mim.

—Já esteve em Paris?

—A cantar, sim, em Dezembro de 1926.

—A ultima vez que cantou?

—Em Viseu.

—E a ultima em que cantará?

—Em Portugal, hoje, na festa dos jornalistas. Com um grande prazer e todo o fogo da minha alma portuguesa.

AS VIAGENS AEREAS

A partida do avião "Nossa Senhora de Fátima"

realizou-se ás 11,45

Iniciou-se hoje o "raid„ a Angola—que o *Diario de Lisboa* noticiou em primeira mão—dum "Havilland„ pilotado pelo aviador civil Antonio Sousa Santos e pelo aviador militar capitão Ayala Montenegro.

Trata-se duma iniciativa arrojada que merece o nosso mais entusiastico aplauso, pelos seguintes motivos:

Pelo seu alto significado moral, porque vai ligar, aereamente, a Metropole a Angola, continuando assim a obra iniciada pelos "raids„ á Madeira, aos Açores, a Macau e á Guiné.

Porque, pela primeira vez, se juntam, num "raid„, a Aviação Militar, já coberta de louros, e a nossa Aviação Civil, ainda balbuciante.

Porque, finalmente, não traz qualquer despesa para o Estado.

A partida

A partida estava anunciada para as 6 horas da manhã de hoje. E a essa hora havia na Escola de Aviação da Granja do Marquez, a poucos quilometros de Sintra, numerosos automoveis com particulares que, com oficiais aviadores, queriam assistir á largada do "Nossa Senhora de Fátima„.

O nevoeiro era, porém, muito grande. E, perdidas as esperanças de se iniciar hoje a viagem, a maior parte da gente retirou-se.

O minusculo avião estava na pista, ao lado do "Vickers 1„, em que o capitão Alfredo Cintra e o tenente Andrade tencionam acompanhar o "Nossa Senhora de Fátima„, nos vôos Cintra-Sevilha e Sevilha-Melilla.

A's 9,22, dissipado o nevoeiro, o "Nossa Senhora de Fátima„ descolou, após três tentativas.

O "Vickers„ só poude levantar vôo três quartos de hora depois.

Mas, ás 10,30, surgia de novo no horisonte o "Havilland„ de Sousa Santos, porque o piloto, reconhecendo que levava excesso de carga, resolveu aliviar o aparelho.

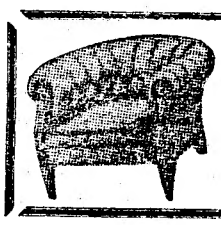
Entretanto o "Vickers„, que se desencontrou do "Havilland„, prosseguia no vôo para a capital andaluza.

A's 11,45 a helice do "Nossa Senhora de Fátima„ poz-se novamente em marcha.

E o avião lá seguiu para Sevilha.

As outras "étapes„ são: Sevilha-Melilla; Melilla-Cairo: Cairo-Kissumu; Kissumu-Tabora; Tabora-Boma, e Boma-Loanda.

A sorte grande imediata
e outros premios grandes
vendidos na feliz casa
D. E. Gouveia & Silva
84, RUA D'ASSUMPÇÃO, 86, (Proximo á Rua do Ouro)
4.824 vigesimos 60:000$00
A 21 do corrente 400:000$00
A' venda bilhetes a 170 escudos, meios a 85$, quartos a 42$50, decimos a 17$00, vigesimos a 8$50 e oitagesimos a 2$50.
Grande palpite na Casa de Cambio D. E. Gouveia & Silva



Maples confortaveis Em Peles, Veludos e Pergamoides, desde 35$00. Fazem-se todos os modelos. Grande variedade em mobilias para todos os preços. Boa construção. Antigo fabricante:
Frederico Ferreira
R. Passos Manuel, 41 43

A Cidade

TIVOLI
A's 21,15
Este Mundo é um Teatro

AUTOMOBILISMO

A eleição da nova direcção do A. C. P.

realiza-se segunda-feira

A proxima eleição da Direcção do Automovel Club, que se realiza na segunda-feira, está despertando um interesse que se justifica plenamente pela altissima função que tem de atribuir-se na vida portuguesa de hoje áquela prestante agremiação.

— Já era tempo — disse-nos um distinto «sportsman» — de acordar uma colectividade que tem hoje marcada uma função tão preponderante no nosso meio social.

E referindo-se ás aspirações dos socios:

— Primeiro: a fundação duma nova séde, ao menos, uma consideravel melhoria da actual.

O porquê a seguir:

— Não faz sentido que venha a Lisboa um socio da provincia, de automovel, e não tenha no seu Club uma casa de banho onde se possa lavar, e um pequeno restaurante onde possa tomar qualquer coisa. Qualquer Club mediano de Lisboa, tem isto. Ainda ha poucos dias fui a Setubal, em serviço, e fui convidado a almoçar, belissimamente, no Club Naval dali. Para uma agremiação que tem hoje já 3.000 socios e que póde tem 30.000, não creio ser para desprezar qualquer destas faculdades.

Um alvitre pessoal, que é todo um programa de trabalhos a realizar:

— O meu sonho, respeitosa continuação do de Tomás Bordallo Pinheiro, que foi um grande professor das Escolas Industriais e do Instituto Superior Técnico, é a criação duma escola técnica, especializada, dirigida por professores competentes e com material adquirido para fazer em Portugal o ensino da mecanica automobilistica. No nosso país, salvo raras excepções, só ha conductores. A extraordinaria, direi mesmo assombrosa faculdade que tem o nosso aprendiz, é completamente perdida.

«Quantos milhares de contos se perdem por ano, quer nos estragos feitos nos automoveis, por inexperientes, quer nos prejuizos que resultam de reparações mal feitas. Aonde está a escola que produz os mecanicos de automoveis?

«Não prestará o Automovel Club um grande serviço aos seus associados, que são hoje muitos e que ámanhã serão todos os proprietarios de automoveis, se criar uma escola nova, ou se organizar dentro das Escolas Industriais existentes, um curso de mecanica acompanhado de elementos gerais, mas restritamente relativo á mecanica do automovel?

«Todas as casas representantes das varias marcas, estou disso certo, auxiliarão tal empreendimento, ou concorrendo monetariamente, ou dispensando alguns modelos para demonstrações na nova escola. Com o complemento da rêde das estradas, tambem sob o ponto de vista sportivo, muito ha que fazer, trabalhando na colaboração mais intima com o Conselho Superior de Viação».

E a entrevista — se entrevista se póde chamar — terminou por estas palavras de estimulo que bem precisas são:

— Que os socios do Automovel Club saibam escolher com acêrto a direcção que ha-de dirigir os destinos do nosso Club no proximo trienio, são os meus votos mais sinceros.

SEMPRE FIXE vende-se na Povoa de Varzim, na Livraria Academica Editora.

O QUE O ACTUAL GOVERNO VAI POUPAR

A OBRA do ministro das finanças e a grande importancia das economias previstas no orçamento

A mecanica do trabalho a que se está procedendo para conseguir a redução do *déficit* orçamental é singularmente simples. Para reduzir o desequilibrio existente entre as receitas e as despesas, na grande casa desarrumada do Estado como em qualquer pequena casa, só ha um remedio: aumentar as primeiras e tornar as segundas menos onerosas. A esse trabalho se está votando o actual titular da pasta das Finanças. Quanto ao agravamento de impostos, que é como se traduz o aumento de receitas, aqui e em toda a parte, não nos interessa ele, sobremodo, neste momento. Quanto á diminuição das despesas gerais do Estado procura-se conseguí-la através uma série de medidas, chamadas de compressão que o poder central deseja pôr em pratica nos varios departamentos da publica administração.

O *déficit* é uma instituição crónica entre nós. O desequilibrio entre o que se arrecada e o que gasta, uma marca tipica do nosso feitio administrativo, foi assim o ano passado, foi assim ha dez, ha vinte anos.

As excepções, pouco numerosas e dignas, encarregou-se a fatalidade de as inutilizar a breve trecho. Veja-se o que aconteceu com a parcimoniosa e honrosissima politica administrativa seguida nas gerencias de 1911-12 e de 1912-13, acabando tudo por se perder na mais alta de desditas que a guerra e as nossas questiunculas acarretaram. Veja-se no que se transformou o esfôrço fiscal e financeiro da politica de valorização do escudo e da apresentação, já com a renda dos tabacos livres, de documento orçamental de previsão para 1926-27. Tudo inutilizado. Por fórma tal que o *déficit*, passe o lugar comum, degenerou em instituição nacional. O sr. dr. Oliveira Salazar, ao assumir a gerencia da sua pasta, prometeu extingui-lo ao cabo de três anos. Forçado pelas circunstancias procura atingir o seu objectivo, ou aproximar-se muito dele, com a apresentação do orçamento de 1928-29.

* * *

Uma das condições postas pelo sr. dr. Oliveira Salazar, para aceitar o lugar que ocupa, e de que a imprensa se fez eco, consistia no seguinte: dar a cada ministerio uma cifra global (era este precisamente o termo) para que dentro dessa cifra global, só alteravel em circunstancias excepcionais, os serviços do ministerio se dispuzessem consoante as determinações e pensamento do respectivo titular. Que é como quem diz: para cada ministerio, o ministro das Finanças dava uma determinada verba com a qual o seu colega teria de se arranjar. E' isto, realmente, o que se tem estado a fazer. E como essa verba tem de ser menor do que a correspondente inscrita no orçamento para 1927-28, cada ministerio teria de modificar, suprimindo-os ou limitando-os, os seus serviços dentro das exigencias e das circunstancias de momento.

A todo este trabalho de revisão era preciso dar um caracter de uniformidade. E por isso se nomearam as comissões de orçamento para cada um dos ministerios e, como cupula da obra realizada por essas comissões, a junta de reforma orçamental. As comissões de reforma procuram, nos varios ministerios, reduzir as despesas ao minimo. A junta de reforma orçamental já reuniu duas vezes apreciando, com um criterio de conjunto, o que até agora se tem feito. Por ultimo ha o pensamento e o procedimento do ministro das Finanças, ultimo juiz em tão delicada materia.

O complemento do trabalho a que se está procedendo neste momento, com o proposito de organizar o Orçamento Geral do Estado, tem de ser necessariamente o de uma reforma dos serviços publicos, pois para tanto não têm competencia, nem é essa a sua missão, as comissões de orçamento e a junta de reforma, que conduza a uma melhor e mais eficiente arrumação do pessoal servidor do Estado. E' esta, a traços largos, a manobra a que estamos assistindo.

* * *

As comissões de orçamento têm já quasi concluida a sua tarefa. Segundo parece, apenas a do ministerio do Interior não entregou ainda relatorio definitivo de tudo o que apurou e resolveu. De quasi todos os outros se tornaram publicos os juizoss e os numeros porque concluiram. Já, á volta desses numeros, alguma coisa se póde dizer que valha como um detalhe de previsão sobre o que vai ser o orçamento para 1928-29. Começa a esboçar-se a resposta a esta pergunta: em quanto vão ser diminuidas as despesas publicas?

Ha ministerios onde as reduções são, por assim dizer, minimas. Exemplo: os ministerios da Justiça e dos Estrangeiros. As suas dotações orçamentais são tambem relativamente pequenas. E, de resto, o montante de reduções, até agora apurado, é função exclusiva do criterio divergente de comissões que em muito tem de ser modificado, depois, pelo criterio de conjunto do ministro das Finanças. Mas daquilo que já se sabe, se conclui que no ministerio dos Estrangeiros a cifra de reduções é de poucos milhares de contos, e que no ministerio da Justiça essa cifra atinge precisamente dois mil contos.

As reduções feitas aqui, equivalem a 14 0/0 da verba de despesas inscrita para o ano de 1927-28.

Como ninguem ignora, o ministerio da Justiça tem receitas proprias que servem a cobrir as suas despesas, trazendo ainda um saldo, embora pequeno, para a conta geral do Estado. Assim no ano passado, para uma despesa de 11.804 contos fôram, por ele, cobradas receitas num total de 14.588 contos, o que dá um saldo de 2.783 contos.

Estes são os numeros fornecidos pelas estações oficiais e que dão claramente a entender que a aplicação da justiça não é das funções mais onerosas para o Estado e para o povo português.

* * *

Já estão tambem apurados resultados quanto aos ministerios das Finanças e Comercio. O primeiro, segundo o parecer da respectiva comissão de orçamento, póde deduzir, em relação ao orçamento do ano passado, uma verba avaliada em 16.000 contos. O ministerio do Comercio fará reduções que se computam em 30.000.

Nos ministerios da Instrução e das Colonias tambem as reduções devem atingir cifras sensivelmente importantes, talvez para cada um deles de mais de uma dezena de milhar de contos. Mas as respectivas comissões, embora já hajam apresentado oficialmente á Junta de Reforma, os resultados a que chegaram, não os tornaram do dominio publico.

Mas de reduções mais importantes, de-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

Pelos teatros

«Meia Noite»

A montagem de «Meia Noite», eis o assunto do dia. Representa o arrojo de um empresario. E' o que se pode fazer de melhor por cá a rivalizar com o que, de melhor, se faz no estrangeiro. O guarda-roupa da celebre revista de Felix Bermudes e João Bastos é um deslumbramento. O scenario e as cortinas que Baltazar Rodrigues pintou expressamente, são «a ultima mancha» em modernismo e em bom gosto. A enscenação, de Augusto Soares, tem inovações que devem ser admiradas. As 10 Foz Girls, todas portuguesas, são uma completa surpresa...

«Oiro»

No teatro do Gimnasio só ha o calor do entusiasmo provocado pelo publico quando aplaude vibrantemente Ilda Stichini, na sua assombrosa criação do «Oiro», a preciosa, emocionante e arrebatadora peça do dramaturgo Alfredo Cortés. O outro calor, o que nos escalda a epiderme, esse não se faz sentir no arejadissimo teatro que, exclusivamente construido em cimento armado, é o mais fresco de Lisboa.

Georges Botgen

A revista «Carapinhada» que a Companhia Eva Stachino estreia, na proxima quarta-feira, no Variedades, entre outras novidades, apresenta, pela primeira vez em Lisboa, um admiravel cançonetista e bailarino francês, de nome internacional: Georges Botgen que ha quatro anos vem obtendo sucessivos e calorosos triunfos, no Rio de Janeiro, á frente de diversas companhias de revista.

Atrás do reposteiro

Durante o mês do Agosto deverão estar encerrados, os teatros Nacional, Trindade, Gimnasio e Avenida, este ultimo para obras urgentes no palco e na instalação electrica.

—Na revista «Mangerico», em scena no Eden-Teatro, estreia-se hoje, nas duas sessões, o numero novo «Raio Verde», executado pelo actor Silvestre Alegrim.

—Consta que a Companhia Armando de Vasconcelos se dissolverá, na vespera do seu embarque no Rio de Janeiro para Lisboa, a 5 do proximo mês.

— A companhia Hortense Luz termina a sua actual temporada no teatro Maria Vitoria amanhã, com duas sessões da peça musicada «Sopa de massa».

— Prosseguem, orientados pelo antigo empresario Luiz Ruas, os trabalhos de organização da companhia que ainda este verão representará no teatro Apolo a nova revista «Vinho do Porto».

— Partiu para Madrid o empresario José Climaco, que ali foi tratar de varios assuntos que se relacionam com a futura epoca de inverno no Eden-Teatro.

— A «tournée» da companhia Cremilda de Oliveira terminou ha dias em Extremoz. Completamente remodelado, este agrupamento artistico deve inaugurar em outubro, no teatro Carlos Alberto, do Porto, a epoca de inverno.

— E' a aplaudida actriz Emilia Costa, uma das melhores caracteristicas do teatro português, quem desempenha o papel da «Comadre» na revista «Séda e Ouro», que se estreia no Coliseu no proximo dia 19.

— Na revista «Carapinhada», que sobe sabado á scena no Variedades, o actor Valerio de Rajanto, esplendido «disseur», vai interpretar os papeis dramaticos de «Homem do Mar» e «Manoel».

— Com uma assinatura superior a mil contos (moeda brasileira) deve ter-se estreado ontem no novo Palace-Teatro, do Rio de Janeiro, a companhia francesa do Moulin Rouge.

— A peça de Ramada Curto, «O homem que se arranjou», a estrear no dia 19 no Politeama, tem apenas seis papeis femininos, que serão interpretados pelas artistas Adelina Abranches, Aura Abranches, Maria Matos, Maria Helena, Miquelina Rodrigues e Idalina Lopes.

A LOTARIA DE HOJE

4456...	400.000$00	1821...	3.000$00
4824...	60.000$00	2570...	3.000$00
7804...	20.000$00	3603...	3.000$00
335...	3.000$00	6477...	3.000$00

SOLAR DA ALEGRIA
Praça da Alegria, 56
Reabriu com cervejaria ao preço da fabrica.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21.45—«A Féra».
Avenida—A's 21,45—«Agua-pe».
Trindade—A's 21,45—«A Boa Estrela»—«Cravos de papel».
Ginasio—21,45—«Oiro».
Eden—20,45 e 22,45—«Mangerico».
Maria Vitoria—«Sopa de massa».
Salão Foz—A's 21—«Meia noite».

ANIMATOGRAFOS

Tivoli—A's 21.
Odeon—A's 21.
Olimpia—Das 14,30 as 0,30
Cinema Condes—A's 21,30.
Chiado Terrasse—A's 20,30.
Salão Ideal—A s 20,30.
Campo de Cinema—A's 21.

TEATRO NACIONAL
Companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha
HOJE **A's 21,45**
A Fera
de RAMADA CURTO

Teatro da Trindade
Comp. Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro
HOJE:
«A Boa Estrela» e «Cravos de Papel»

Companhia Colonial do Buzi

Sede: Avenida da Liberdade, n.º 9, r/c.

Previnem-se os srs. Accionistas de que o coupon n.o 18 das acções d'esta Companhia só servirá para beneficiarem das vantagens que lhes são oferecidas na emissão de Lb. 200.000 de obrigações, cuja subscripção se acha aberta até ao proximo dia 21.

O pagamento do dividendo do exercicio de 1927, votado em Assembleia Geral de 30 de Junho findo, sera efectuado no decurso d'este semestre contra a entrega do coupon n.º 19, em data que será oportunamente anunciada.

Carlos F. Mellert

FALECEU

Sua familia participa a todas as pessoas das suas relações este doloroso transe, realizando-se o funeral amanhã, 15, pelas 10 horas, da Rua da Conceição da Gloria, n.º 1, 5.º andar, para o Cemiterio Oriental.

SS. MM. os Reis de Inglaterra interessando-se pela maquina de escrever

"IMPERIAL"

A fabrica de maquinas de escrever melhor montada em todo o mundo (segundo os proprios jornais americanos) produzindo por isso tambem a melhor, mais perfeita e moderna maquina de escrever com as seguintes vantagens: **completamente desmontavel, substituição instantanea do carro por outro de qualquer comprimento. Evitando comprar varios modelos de maquinas para trabalhos diferentes. Mudança automatica da fita. 99 caracteres. Tipo comercial com carro de 30 c|m. Grande velocidade extremamente leve**

O ULTIMO SUCESSO DA INDUSTRIA INGLEZA!
O maximo de garantias pelo menor preço **Demonstrações gratis**
Aceitam-se agentes competentes para as zonas ainda vagas
Unicos representantes:
DIAS DE CARVALHO, LTD.
R. DA PRATA, 289, 2.º — Lisboa **Tel. N. 5979**

Teatro do Gimnasio
Companhia Ilda Stichini Telefone T. 914
A's 9 3/4 *Exito grandioso*
Peça honesta, forte, empolgante
OIRO
original de **Alfredo Cortez**
Magistral creação de **Ilda Stichini**
Brilhante conjunto com **Luz Velozo, Rafael Marques, Luiz Filipe e Lino Ribeiro**
Teatro arejadissimo

Teatro Maria Vitoria
TELEFONE N. 3641
COMPANHIA HORTENSE LUZ
HOJE A's 21,45
Sopa de massa

TEATRO AVENIDA **Tel. N. 4356**
COMPANHIA SATANELA-AMARANTE
A's 21,45
Completa hoje **357** representações
Agua-pé

Explanada Pimenta
cervejaria e restaurant
Animatografo ao ar livre—Entrada gratis
R. Gomes Freire, 205
(ao Jardim do Matadouro)

Sortes grandes?
só o **PINA** as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

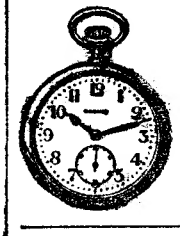
SAPEC SETUBAL
ADUBOS SAPEC
SAPEC COMMERCIAL Ltd.
R. dos Fanqueiros, 121, 1.º — LISBOA
Teleg. "SAPEC" Telef. C. 2518-3301-3302

Nova Escola Automobilista Portugueza
SÉDE CENTRAL EM LISBOA: R. do Carmo, 35-2.º
Cursos para condutores de automoveis amadores e chauffeurs profissionaes
Curso teorico-pratico (incluindo exame), 170$00; curso especial completo (incluindo exame), 250$00.
Pagamentos em prestações de: 50$00 ao matricular-se e as restantes semanas de: 40$00.
Cursos especiaes com cartas garantidas Esc. 800$00

Advogado
Fernando Baptista da Silva
participa por este meio aos seus Ex.mos Clientes que devendo brevemente instalar-se no seu novo escritorio, se encontra actualmente na Rua do Crucifixo, 116, 1.º onde pode ser procurado das 11 ás 18, todos os dias.

ESCOVAS SOR
Para limpeza, saude e bem estar dos cães e dos cavalos

Inventadas unicamente para esse fim e adoptadas pelos principais veterinarios do mundo.
Estas maravilhosas escovas cujos pêlos são de seda de chifre, possuem um dispositivo especial devido ao qual podem conter no interior um liquido desinfectante SOR. Este liquido escoando-se por capilaridade permite a escova fazer simultaneamente uma limpeza vulgar e uma desinfecção perfeita da pele do animal livrando-a de todas as doenças e de todos os parasitas, evitando os banhos, dando ao pêlo um brilho incomparavel.
Recomendadas pela Escola Veterinaria d'Alfort (França) e pelo Veterinary Record (Londres).
A' venda nas principais casas
Agentes exclusivos para Portugal e Colonias
STETTEN & C.ª, Lt.ª — LISBOA
R. da Madalena, 119, 2.º Esq. — Tel. C 2869
No Porto:
ADELINO GARRIDO — 17, Rua Chã, 1.º
Na Madeira:
RAMOS E RAMOS — FUNCHAL — Rua Gomes Freire, 2

«ZENITH»
O unico DE FACTO classificado PRIMEIRO

Pela *setima vez* consecutivamente, 1921 a 1927, nos concursos de cronometros do Observatorio de Neuchâtel, Suiça.
Pela *quarta vez* consecutivamente, 1924 a 1927, nos concursos de cronometros do Observatorio de Kew Teddington, Inglaterra.
A' venda em todas as relojoarias e ourivesarias de Portugal continental insular e colonial.

Garage Central do Conde Barão — TELEFONE C. 752
Recolha permanente de automoveis particulares e de praça
Serviço especial de lavagens. Venda de gazolinas, oleos e acessorios
8, Largo do Conde Barão e R. dos Industriaes

Antonio Duarte d'Oliveira

FALECEU

Confortado com todos os Sacramentos da Egreja

Antonio Moura d'Oliveira e filhas, Joaquim d'Oliveira, sua mulher e filhos, João Duarte d'Oliveira e filhos (ausentes), Antonio Duarte de Oliveira Junior e sua mulher, José Maria Sequeira, sua mulher e filhos, cumprem o doloroso dever de participar aos seus parentes e pessoas da sua amisade o falecimento do seu querido irmão, tio e padrinho, cujo funeral se realiza amanhã, 15, pelas 17 horas, da sua residencia Rua de D. Pedro V, 60, 2.º, esq., para jazigo de familia para o cemiterio ocidental.

Dr. Tedeschi Neves
Especialisado em Paris—Tratamento de
Asma e bronquites
Consultorio: R. da Prata, 166, 2.º (12 ás 16)

ESTRANGEIRO

PEBECO
A Rainha das Pastas Dentifricas, reconhecida pelos medicos e dentistas
A' venda nas boas Farmacias, Drogarias, Perfumarias, etc.
Deposito: Pestana Branco e Fernandes Ltd.ª

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

Da Inglaterra

LONDRES, 13

Respondendo a uma interpelação, o sr. Chamberlain fez hoje declarações sobre o pé em que se encontra presentemente a execução das clausulas de desarmamento dos tratados de paz.

O ministro dos Negocios Estrangeiros começou por dizer que as comissões inter-aliadas de fiscalização na Alemanha, Austria, Bulgaria e Hungria, foram já retiradas por terem cumprido a sua tarefa, considerada pelos governos ex-aliados como inteiramente satisfatorias.

Acêrca destes paises, excepto da Austria, o relatorio final, devidamente pormenorisado e elaborado pelas comissões, foi comunicado ao Conselho Executivo da S. D. N., que, nos termos dos tratados de paz, é agora o responsavel pela investigação de qualquer transgressão das clausulas de desarmamento.

O relatorio final relativo á Austria ainda não está concluido, em virtude de certos pontos acêrca da conversão de fabricas de munições a usos industriais, que estão sendo objecto de negociações entre os governos ex-aliados e o gabinete austriaco....—(A.)

Da Italia

ROMA, 14

Mussolini ofereceu, na séde do circulo Caccia, um almoço em honra do presidente da Camara dos Deputados do Brasil, sr. Azeredo, ao qual assistiram o embaixador brasileiro, o pessoal da embaixada, o presidente da Camara dos Deputados italiana, sr Casertano, e o marechal Badoglio. — (L.)

Da Espanha

MADRID, 14

Diz-se que o acôrdo sôbre o novo estatuto internacional de Tanger será assinado a 15 ou 16 do corrente, pelos embaixadores em Paris das potencias interessadas. — (L.)

Dr. Armando Narciso
MEDICINA, TUBERCULOSE e SIFILIS
P. dos Restauradores, 48, 1.º
Telef. 5756 N.

O **Diario de Lisboa** vende-se em Santo Amaro de Oeiras no estabelecimento do sr. Fortunato Ayres Carlos Silva

O PROJECTO KELLOG
A Alemanha
ESTA' NA ESPECTATIVA
e a Inglaterra
reserva-se...

O «Matin» diz que é de prever que, antes da conclusão das negociações relativas a um Pacto contra a guerra, o sr. Kellog comunicará directamente este projecto a um determinado numero de países que não figuravam na primeira lista estabelecida pelo ministro dos Negocios Estrangeiros dos Estados Unidos.

Esperemos que não sejam esquecidos para a paz os países que, como Portugal, deram o melhor do seu esfôrço para a guerra.

* * *

Nos circulos politicos de Londres diz-se que o aparente atraso na assinatura do projecto de Kellog para a Paz, e declarando a guerra fóra da lei, é devido a existirem algumas duvidas que necessitam ser esclarecidas.

Mais se afirma nos ditos circulos que, para o tratado, é essencial a unanimidade absoluta das grandes potencias.

As pequenas potencias, ao que parece, só são recordadas quando se trata da guerra.

* * *

O Reichstag ouviu com atenção a informação do conselho de ministros relativa ao projecto Kellog, informação que ámanhã passará á Comissão dos Negocios Estrangeiros.

A impressão em Berlim é de espectativa, para não dizer de descrença.

Ha na Alemanha quem entenda que era tão equivocada a antiga furia militariasta como impossivel o tratado optimista que põe a guerra fóra da lei.

O diario «Bulgarie» escreve, comentando o projecto Kellog:

«Hoje, quando todas as potencias, ás quais se comunicou o Pacto Kellog, discutem em voz baixa as suas vantagens e inconvenientes e mostram, por cortezia, o seu entusiasmo, verifica-se que a Inglaterra, com seu habitual sangue frio, formula reservas e abstem-se de manifestações. E quando a Inglaterra faz reservas sôbre alguma coisa, é porque está condenada ao fracasso.

Não queremos adiantar-nos, afirmando que o projecto Kellog fracassará. Talvez se consiga alguma coisa. Deixará mesmo vestigios consideraveis na obra do desarmamento. Mas, por agora, e quando estamos vendo á disposição que reina na Europa quanto a tratados, quando contemplamos as dissidencias que existem em Genebra e no proprio seio da Comissão que prepara a nova conferencia do desarmamento, agora, pelo menos, devemos reconhecer que o triunfo será, não de Convenções Gerais, mas apenas de pactos de limitado alcance, de tratados bilaterais e aplicados «in partibus».

Pelo que lê, em Sofia tambem não acreditam na paz de Kellog.

* * *

O ministro da Alemanha em Varsovia foi ouvido em Berlim pelo conselho do Reichstag com o qual tratou da aprovação duma nota ao Govêrno polaco para a continuação das negociações para um tratado entre os dois países.

Resta-nos a consolação de que, pelo menos, reinará a paz... em Varsovia.

Estabelecimento Hidrologico de Salus-Vidago
Tratamento e cura das doenças do estomago, figado, intestinos, diabetes, etc.
SALUS-HOTEL (VIDAGO) = ABERTO DESDE 1 DE JULHO = O MAIS CONFORTAVEL DOS HOTEIS
Todos os requisitos modernos = Água encanada em todos os compartimentos
Excelentes quartos. Optima cosinha, Geral e Dietética
DIARIAS DE 25$00 A 60$00
PEDIR INFORMAÇÕES AO GERENTE DO SALUS-HOTEL
COMPANHIA PORTUGUEZA DAS AGUAS SALUS (Vidago)
RUA DE S. JULIÃO, 168 — LISBOA

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

Da Alemanha

BERLIM, 13

O Reichstag entrou no periodo de ferias de verão, depois de ter aprovado o acordo internacional para a igualdade de tratamento nos seguros de acidentes no trabalho, para os trabalhadores nacionais e estrangeiros, bem como para os alienados.

O Reichstag aprovou ainda, quasi por unanimidade, o projecto de lei de amnistia. — (L.)

BERLIM, 13

Os Estados Unidos realizaram o primeiro pagamento á Alemanha, nos termos da lei de restituição das propriedades dos ex-inimigos. — (L.)

BERLIM, 13

A temperatura registada hoje foi de 33 graus centigrados á sombra. — (L.)

Da França

PARIS, 14

Os srs. Laurent Eynac e Baladier fôram promovidos a cavaleiros da Legião de Honra, com o titulo de oficiais de reserva. — (L.)

O «Excelsior» diz que provavelmente a evolução do plano Dawes não foi estranha á conferencia de ontem entre o embaixador alemão e o sr. Poincaré, recordando ainda a proxima vinda a Paris do sr. Parker Gilbert, agente geral das reparações.

«Le Journal» diz que a França deve examinar imediatamente as condições das possibilidades de revisão do plano Dawes, em lugar dum reajustamento geral das dividas de guerra. — (L.)

Dos Estados Unidos

WASHINGTON, 14

O govêrno peruano declarou aceitar a proposta do ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Kellogg, ácêrca do reatamento de relações diplomaticas com o Chile, interrompidas ha vinte anos.—(L.)

Quem estimar a saude da sua pele, lave-se com o sabonete
Sensitiva St.ª Clara
mais perfeitos que os mais afamados EXTRANGEIROS

GRAHAM-PAIGE
UNICO AUTOMOVEL AMERICANO
com 4 velocidades
3.ª e 4.ª silenciosas.—5 Modêlos de Chassis de 6 e 8 cilindros
A REVELAÇÃO DE 1928
Unico representante: J. COELHO PACHECO
21—AVENIDA DA LIBERDADE—21
Brevemente novo Stand—RUA BRAAMCAMP, 90—94

PAPEIS PINTADOS
As mais lindas novidades e o maior sortido. Pessoal habilitado para todos os trabalhos de estofos e decorações
Provamos que os nossos preços são os mais baratos do mercado
OLIVEIRA & PINTO
168-170 — RUA DA PRATA — 172, loja e 1.º andar
Armazens: 75-77, Rua dos Douradores, 79-81
Telefone: C. 1778

PAPEIS PINTADOS o que ha de melhor e mais barato
CRETONES a casa que vende mais e mais barato E MOBILIAS
Brocatine, Lincrusta, Veludos, Sedas, Oleados e Tapeçarias
MIGUEL DOS SANTOS, LTD. 102, Rua Nova do Almada, 104

FUMADORES
O melhor papel do mundo é o RIZ ABADIE 13 grandes premios; Medalhas de Ouro.
Exija-o que defende a sua saude
Imp. Viuva Contreras & Filho

Pessoa Cabeleireiro
Tel. C. 953 RUA ANCHIETA, 5
Segunda-feira, 16
abertura do
Salão de Cabeleireiro do Hotel
Italia do Mont'Estoril

ULTIMAS NOTICIAS

Alpargatas com solas de borracha
FABRICANTES: REPENICADO & BENGALA, LTD.ª — Séde CASTELO DE VIDE. Deposito em Lisboa: Rua dos Sapateiros, 85, 1.º. Telefone 1591-C. e no Porto: Rua de Santo Ildefonso, 356, 1.º Telefone 1743.—Depositarios em Lisboa e Porto: C. REIS, LTD.ª

A EXPEDIÇÃO AO POLO NORTE

Os naufragos do "Italia,,

narram a sua odisseia aos jornalistas

Conforme relatámos ontem largamente, a intervenção do quebra-gelos russo *Krassine* nas pesquizas para o salvamento dos naufragos do *Italia* foi definitiva.

Além de recolher os dois sobreviventes da patrulha Mariano-Zappi-Malmgreen, o *Krassine* salvou os cinco homens que constituiam o grupo chefiado pelo tenente Viglieri. tendo recolhido tambem a bordo a patrulha do capitão Sora, de que faziam parte os guias noruegueses Van Dongen e Warming.

Neste momento, o famoso quebra-gelos russo continua a sua marcha para leste, tendo esperanças de encontrar o grupo Alessandrini, do qual se afirma que tem já noticias radiotelegraficas, marcando a sua posição por 80º45' de latitude Norte e 30º31' de longitude Leste.

Recordando a tragedia

A catastrofe do *Italia* deu-se, como se sabe, no dia 25 de Maio. A barquinha do dirigivel despreendeu-se do envolucro e caiu sobre o gelo. A bordo da aero-nave, ficou ainda um grupo de sete homens—o grupo Alessandrini—que se supõe ter caido a trinta milhas para leste da ilha Foyn, ao largo do Cabo Leigh Smith. Destes homens não tinha havido ainda até hoje a mais pequena noticia, tudo levando a crer que tivessem sucumbido durante a queda do envolucro, que, segundo as declarações do general Nobile, se teria incendiado, pois que os naufragos do seu grupo avistaram ao longe, na direcção seguida pelo dirigivel, uma grande coluna de fumo.

Se as informações do *Krassine* são verdadeiras, dentro em pouco estará salva toda a tripulação do *Italia*, havendo apenas a lamentar a morte do maquinista Pomella e do professor sueco Malmgreen (abandonado a seu pedido na ilha Brock) e o desaparecimento da expedição Amundsen-Guillbaud-Dietrichsen, que, apesar do optimismo de Larsen e da expedição russa de socorros, se deve considerar perdida.

A sorte da expedição franco-norueguezа é vivamente comentada na Scandinavia, onde resta ainda a esperança de encontrar os naufragos em qualquer ponto da Terra de Nordeste onde teriam acampado após a queda do avião.

A expedição russa, porém, é de opinião que Amundsen e os seus companheiros se devem encontrar entre os naufragos do Grupo Alessandrini.

Uma terceira versão é relatada por dois passageiros do vapor *Inger III*, que cruzava as proximidades da Ilha dos Ursos no dia em que o avião de Guilbaud desapareceu, os quais declaram que viram na linha do horizonte "qualquer coisa de grande" precipitar-se no mar. Esta noticia causou a maior inquietação na Noruega, por se tratar de duas pessoas sérias e dignas de credito.

A' procura da expedição franco-norueguesa andam neste momento nada menos de doze navios e quinze aeroplanos.

O relato de Lundborg

O aviador sueco Lundborg, a quem cabe a gloria de ter salvo o general Nobile, capotando com o seu aparelho na segunda tentativa de aterragem que fez sobre o acampamento dos naufragos, acaba de fazer aos jornalistas declarações sensacionais, que causaram viva impressão em todo o mundo.

Como se sabe, Lundborg conviveu com os naufragos do *Italia* durante quinze dias, enquanto não foi salvo pelo seu compatriota Tornberg.

Não se confirmam
AS NOTICIAS
do grupo Alessandrini

E' preciso ter em linha de conta que as declarações de Lundborg são bastante pessimistas e que factos posteriores desmentiram as suas previsões. O aviador sueco considerava perdidos o grupo Mariano e a patrulha do capitão Sora, que foram já recolhidos pelo quebra-gelos *Krassine*.

Quanto ao grupo de naufragos chefiado pelo tenente Viglieri, Lundborg declarou que deviam ser abandonados á sua triste sorte, pois considerava impossivel retirá-los da posição em que se encontravam. Felizmente, as coisa passaram-se pelo melhor e o salvamento efectuou-se, em condições que honram a expedição russa de socorro.

Lundborg relata a morte do mecanico Ceccioni, que não chegou a confirmar-se, pois as noticias posteriores dão-no como salvo, a bordo do *Krassine*, com uma perna partida.

As declarações dos naufragos

Segundo o relato feito pelos naufragos, o primeiro dia da sua permanencia sobre os gelos passou-se a organisar o acampamento com os destroços da barquinha.

A cadela Titina, que era a "mascotte" do dirigivel, recusou aproximar-se do general Nobile durante dois dias, como se o tornasse responsavel pelo desastre. Foi só ao terceiro dia que consentiu em ser acariciada por Nobile.

A primeira visita que tiveram no acampamento foi um urso branco, que o professor Malrmgreen abateu, a cinco metros de distancia, servindo-se do unico revólver que a expedição possuia. A carne serviu de alimento aos naufragos durante alguns dias.

Mas não tardou que o desespêro se apoderasse do general Nobile e dos seus companheiros, alguns dos quais tinham sido feridos durante a queda do dirigivel.

Os ursos continuavam a fazer algumas visitas indiscretas ao acampamento. Um deles chegou mesmo junto da tenda de Nobile. A cadela Titina, vendo o chefe em perigo, atirou-se sôbre ele e mordeu-o, com tanta fôrça, que o representante da fauna polar retirou-se em boa ordem.

Foi o professor Malmgreen que conseguiu instalar sobre um monticulo de neve uma antena de T. S. F., por meio da qual os naufragos puderam comunicar com o "Cittá-di-Milano".

Houve um dia em que a situação do acampamento se tornou tão angustiosa, que os nove sobreviventes do "Italia" resolveram deixar-se morrer, deitando-se sobre o gelo.

No dia seguinte, porém, a esperança renasceu. Com as latas da gazolina improvizaram um fogão, queimando os restos da barquinha e os aparelhos de fotografia.

Durante a noite, era necessario vigiar os ursos que se aproximavam do acampamento. A cadela Titina estava sempre de atalaia.

Foi no dia 1 de junho, sete dias depois da catastrofe, que os comandantes Mariano e Zappi, com o professor Malemgreen, resolveram procurar terra firme, dirigindo-se a pé em direcção ao Cabo Norte.

O aviador Lundborg desceu no acampamento em 23 de junho, sendo recebido pelos naufragos com manifestações delirantes de alegria. Foi no meio da sua grande exaltação que o general Nobile partiu uma perna, caindo sobre o gelo.

A penuria de viveres que se notava no acampamento era devida ao facto de cairem no mar ou fora do seu alcance os pacotes que eram lançados pelos aviões italianos.

Os naufragos conservaram preciosamente uma garrafa de cognac e dois massos de cigarros, de que se serviam com a maior sobriedade.

Por vezes, apoderava-se deles a tentação de abandonar o acampamento para atingir a costa, a costa cuja silhueta se recortava no horizonte e que eles viam nitidamente, como uma Terra da Promissão que não lhes era permitido alcançar.

As ultimas noticias

As ultimas noticias constam dos seguintes telegramas hoje recebidos:

BAIA DO REI, 14. — O trimotor finlandês *Junkers* e dois aparelhos suecos recolheram e conduziram para a Baia do Rei o capitão alpino Sora, e os guias noruegueses Vandongen e Warming, partidos a 28 de Junho para tentar atingir o grupo de naufragos do general Nobile, que se encontrava então nas proximidades da Ilha Foyn.

O «Braganza» prossegue na sua marcha ao encontro do aviador russo Tchucknowski e dos seus cinco companheiros, cuja posição exacta é agora conhecida, encontrando-se proximo do cabo Wrede, na ponta oeste da baía de Zoegdragers.

Não ha ainda confirmação da noticia de origem alemã, segundo a qual o grupo de naufragos que ficou junto da carcassa do dirigivel «Italia» e a expedição Amundsen-Guilbaud se encontram a 80º 45' de latitude norte e 30º 31' de longitude leste.

O navio russo «Krassine» encontra-se agora a 60 quilometros a leste do ponto onde aterrou o aviador Tchucknowski, que viajava a bordo do mesmo navio. — (L.)

OSLO, 14. — O presidente do conselho Mowinckel, entrevistado pelos jornalistas ácêrca do salvamento dos naufragos do dirigivel «Italia» pelo navio russo «Krassine», manifestou a maior admiração pelo valioso socorro prestado á expedição Nobile e o maior pesar pela morte do professor Malmgreen.

O chefe do govêrno afirmou ainda ser necessario aguardar os resultados dum sereno inquerito ácêrca da expedição Nobile, antes de se pronunciar qualquer juizo sôbre os acontecimentos. — (L.)

MOSCOU, 14. — O embaixador italiano visitou os comissarios do povo para os Negocios Estrangeiros e para a Marinha, aos quais apresentou cumprimentos e as mais vivas manifestações de reconhecimento do govêrno italiano pelos salvamentos realizados pelo navio quebra-gêlos russo «Krassine». — (L.)

As economias
que o governo vai fazer

(Continuação da 1.ª pagina)

vem produzir-se nos ministerios que têm a seu cargo a fôrça armada e que são os da Guerra. da Marinha e do Interior.

O sr. coronel Morais Sarmento já deu publico conhecimento, em nota circunstanciada que o nosso colega *O Seculo* publicou, das reduções principais que pelo seu ministerio vão ser feitas. Essas reduções, atingindo os mais diversos serviços, estão avaliadas pelo titular da pasta em 65.000 contos.

Quanto á pasta da Marinha, a cifra transmitida pela respectiva comissão de orçamento é de 26.000 contos. Sôbre a parte da fôrça publica que está a cargo do ministerio do Interior, nada de definitivo se sabe ainda.

Mas já os jornais se referiram a reduções que se devem conseguir na G. N. R., tanto pela modificação da constituição das suas bandas, como pela transferencia de efectivos para localidades da provincia, notavelmente para as capitais de distrito onde a sua falta se faz sentir de maneira bastante sensivel.

Os numeros já revelados permitem conjecturar que as reduções nas despesas publicas devem ir muito além de cem mil contos.

O **Diario de Lisboa** vende-se em Santo Amaro de Oeiras no estabelecimento do sr. Fortuna, Av.ª Carlos Silva.

Regressou
o «Nossa Senhora de Fátima»

A meio da tarde, o «Nossa Senhora de Fatima„ regressou novamente a Sintra, devido ao mau funcionamento do motor.

Artur Trindade

Realiza-se esta noite, no Salão do Conservatorio a festa artistica do maestro Artur Trindade, para apresentação dos seus alunos.

Tomam parte na récita, artistas consagrados como Rachel Bastos, Maria do Céu Foz, Izaura Garriga, Ema Cordeiro, Maria Amelia Melo, Alfredo Henriques, etc.

O FADO

E' já amanhã que, no grande «restaurant» Ferro d'Engomar, em Bemfica, se realiza pelas 14 h.oras, o almoço de homenagem a João Linhares Barbosa, director da «Guitarra de Portugal», para o qual estão inscritos um grande numero de trovadores, guitarristas e poetas do povo, e as melhores cantadeiras. O almoço é levado a efeito pelos colegas de redacção do popular poeta e jornalista.

Baixa de preços
na PERFUMARIA FLOR DE LIZ
Rua Nova do Almada—83
Manucure Esc. 4$00

DETECTIVE
Informações e vigilancias. O mais antigo. Situação legal. Otimas referencias. Não confundir com os imitadores ——— Telefone Norte 4450
——— Caixa Postal 174 ———